

Boletim de Relações com Investidores - Edição de 16 de agosto de 2024

Consumo total de energia cresceu 11,6% nos primeiros sete meses de 2024, atingindo a maior taxa em 23 anos.

Consumo em julho de 2024: o consumo consolidado de energia elétrica nas áreas de concessão do Grupo Energisa (3.349 GWh) apresentou um aumento de 11,9% em relação ao mesmo mês do ano anterior, maior taxa em 18 anos. No mês, as classes que mais contribuíram para o resultado foram a residencial e industrial, motivadas por temperaturas elevadas e bom desempenho da cadeia de alimentos e minerais.

No mês, todas as 9 distribuidoras apresentaram alta no consumo de energia, sendo 4 acima de 2 dígitos: EMS (22,5%), EPB (14,3%), ERO (11,4%) e EMR (10,4%). A EMT (9,8%) também foi destaque, avançando acima da média (3,1%) e direcionando 22% da alta mensal. O aumento do consumo da classe residencial (13,7%) direcionou a maioria das empresas. Na EMS o principal vetor no mês foi o consumo industrial, com destaque para a papel e alimentos, embora a classe residencial também tenha se destacado na EMS, diante de temperaturas acima de 30°C em Campo Grande e calendário de faturamento maior.

No resultado agregado, a classe residencial cresceu 13,7%, registrando a maior taxa para o mês em 18 anos, e direcionou quase metade do incremento de consumo. Em todas as empresas o consumo de energia das residências cresceu, em especial na EPB, ERO, EMS e EMT. A classe

industrial registrou alta de 15,7% com os maiores crescimentos na EMS (40,5%), EMT (13,8%) e ESS (8,3%). O resultado na classe industrial foi puxado pelos segmentos de alimentos, papel e minerais. A classe comercial apresentou crescimento de 6,9%, sendo as concessões que mais impactaram esse resultado: EPB (16,2%), EMS (11,2%) e ERO (4,9%), além da questão climática, calendário de faturamento maior, o bom desempenho de cooperativas, varejistas e distribuidores de alimentos foi decisivo.

A classe outros apresentou aumento no consumo, registrando 5,1% o resultado do mês foi direcionado pelas concessões EPB (6,7%), ESS (13,6%) e EMT (5,1%), sobretudo o poder público. Por fim, a classe rural, registrou alta de 14,7% puxada pelas concessões EMT (12,3%), EMS (29,2%) e ESS (31,3%), com destaque para agropecuárias e irrigantes.

Consumo nos primeiros sete meses de 2024: o consumo de energia elétrica no mercado cativo e livre (24.402 GWh) avançou 11,6%. As classes residencial e industrial foram responsáveis por 72% do crescimento no consumo. Todas as empresas aumentaram o consumo, com destaque para EMT (+11,5%), EMS (15,2%) e ETO (13,9%), diante dos fatores já mencionados.

Energisa Consolidada - Mercado de Energia nos primeiros sete meses de 2024

Descrição Valores em GWh	Mês			Acumulado		
	jul/24	jul/23	Var. %	7M24	7M23	Var. %
Residencial	1.267,2	1.115,0	+ 13,7	9.975,6	8.586,1	+ 16,2
Industrial	789,2	682,3	+ 15,7	5.104,5	4.626,8	+ 10,3
Cativo	110,9	144,0	- 23,0	791,1	1.027,2	- 23,0
Livre	678,3	538,3	+ 26,0	4.313,4	3.599,6	+ 19,8
Comercial	566,0	529,4	+ 6,9	4.342,0	4.055,6	+ 7,1
Cativo	391,8	391,8	+ 0,0	3.100,1	3.088,9	+ 0,4
Livre	174,2	137,7	+ 26,5	1.241,9	966,7	+ 28,5
Rural	325,4	283,8	+ 14,7	2.062,9	1.839,7	+ 12,1
Cativo	295,5	264,6	+ 11,7	1.923,0	1.752,8	+ 9,7
Livre	29,8	19,1	+ 55,9	139,9	86,9	+ 60,9
Outros	401,2	381,7	+ 5,1	2.916,5	2.758,9	+ 5,7
Cativo	351,2	337,8	+ 4,0	2.576,1	2.498,1	+ 3,1
Livre	50,0	43,9	+ 13,9	340,4	260,8	+ 30,5
1 Vendas de energia no mercado cativo	2.416,7	2.253,2	+ 7,3	18.366,0	16.953,0	+ 8,3
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	932,3	739,0	+ 26,2	6.035,6	4.914,0	+ 22,8
3 Mercado cativo + TUSD (1+2)	3.349,0	2.992,2	+ 11,9	24.401,5	21.867,1	+ 11,6
4 Fornecimento não faturado	59,7	30,6	+ 95,0	-159,9	-61,3	+ 160,8
5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	3.408,7	3.022,8	+ 12,8	24.241,7	21.805,8	+ 11,2

Empresas	julho de 2024				janeiro a julho de 2024			
	Vendas de energia (GWh)				Vendas de energia (GWh)			
	Mercado Cativo + TUSD	Var. (1) (%)	Mercado Cativo + TUSD + Não Faturado	Var. (1) (%)	Mercado Cativo + TUSD	Var. (1) (%)	Mercado Cativo + TUSD + Não Faturado	Var. (1) (%)
Região Norte	697,7	+ 9,3	717,6	+ 11,5	4.824,2	+ 11,8	4.814,2	+ 11,2
Energisa Tocantins (ETO)	260,1	+ 8,9	259,3	+ 9,5	1.773,1	+ 13,9	1.778,0	+ 13,1
Energisa Acre (EAC)	102,1	+ 3,9	105,8	+ 5,4	743,2	+ 11,3	738,4	+ 10,6
Energisa Rondônia (ERO)	335,6	+ 11,4	352,5	+ 14,9	2.307,9	+ 10,5	2.297,7	+ 10,0
Região Nordeste	724,5	+ 11,8	707,3	+ 7,2	5.461,3	+ 10,1	5.428,7	+ 9,9
Energisa Paraíba (EPB)	475,7	+ 14,3	464,3	+ 7,2	3.546,6	+ 10,0	3.520,9	+ 9,5
Energisa Sergipe (ESE)	248,8	+ 7,3	243,0	+ 7,1	1.914,7	+ 10,5	1.907,8	+ 10,5
Região Centro-Oeste	1.384,3	+ 14,2	1.439,9	+ 18,0	10.035,9	+ 12,9	9.953,4	+ 12,8
Energisa Mato Grosso (EMT)	871,2	+ 9,8	925,7	+ 14,5	6.208,3	+ 11,5	6.200,9	+ 11,3
Energisa Mato Grosso do Sul (EMS)	513,1	+ 22,5	514,2	+ 24,7	3.827,6	+ 15,2	3.752,5	+ 15,3
Região Sul/Sudeste	542,4	+ 9,9	544,0	+ 9,2	4.080,2	+ 10,1	4.045,3	+ 9,0
Energisa Minas Rio (EMR)	164,9	+ 10,4	163,9	+ 7,0	1.182,3	+ 7,3	1.172,9	+ 5,7
Energisa Sul-Sudeste (ESS)	377,5	+ 9,7	380,1	+ 10,1	2.897,9	+ 11,3	2.872,4	+ 10,5
Total (Distribuidoras)	3.349,0	+ 11,9	3.408,7	+ 12,8	24.401,5	+ 11,6	24.241,7	+ 11,2

(1) Em relação a igual período de 2023.

No dia 30/04/2023 a empresa EBO - Energisa Borborema foi incorporada pela empresa EPB - Energisa Paraíba. A partir do 2T23 estamos considerando os valores consolidados.

Nota: o consumo de energia por classe em cada distribuidora está disponível no site ri.energisa.com.br.

Perdas Totais (%)

Perdas Totais % Energia Injetada (12 meses)	1T22	2T22	3T22	4T22	1T23	2T23 (*)	3T23	4T23	1T24	2T24	jul/24	Limite regulatório (**)
EMR	8,23	8,17	7,84	7,85	7,64	7,99	8,23	8,33	8,63	8,56	8,55	9,94
ESE	10,25	10,30	10,51	10,26	10,07	10,09	10,00	10,17	10,35	10,27	10,26	10,69
EPB (*)	12,71	12,38	12,25	12,26	12,15	11,88	11,87	12,00	12,30	12,23	12,20	12,31
EMT	13,73	13,93	13,78	13,52	13,70	13,58	13,87	14,08	14,05	14,28	13,47	11,77
EMS	11,83	12,08	11,38	11,42	11,46	10,98	11,69	11,47	11,72	12,43	11,75	12,48
ETO	11,70	11,78	11,82	11,59	11,10	11,01	11,16	11,00	11,12	10,65	10,47	13,49
ESS	5,67	5,82	5,37	5,64	5,80	5,53	6,09	5,90	5,83	6,39	6,12	6,80
ERO	23,52	23,28	23,20	22,46	22,19	21,89	21,70	22,23	22,27	22,57	21,68	20,61
EAC	15,95	15,42	15,31	14,95	14,91	14,78	14,55	14,69	14,89	15,22	14,25	17,80
Energisa Consolidada	12,67	12,71	12,51	12,37	12,42	12,29	12,53	12,62	12,73	12,94	12,43	12,45

Notas: Para cálculo dos percentuais apresentados acima, foram considerados os valores de energia não faturada.

(*) No dia 30/04/2023 a empresa EBO - Energisa Borborema foi incorporada pela empresa EPB - Energisa Paraíba. A partir do 2T23 estamos considerando os valores consolidados.

(**) Os dados apresentados são obtidos a partir das bases de dados da ANEEL e são passíveis de alterações solicitadas pelo regulador.

i) As informações apresentadas nesse boletim se tratam de dados preliminares e não são auditados pelos auditores independentes; (ii) não representam a antecipação de informações financeiras pela Companhia; e (iii) no mês de fechamento de trimestre, as informações poderão ser encontradas com mais detalhes no Release de Resultados.



[Clique aqui](#) para acessar as tabelas por empresa em Excel.



Esclarecimentos e informações adicionais: ri@energisa.com.br